
MARTINELLI, Maria José de. **Escola Normal, Processo Histórico e Trabalho: um estudo a partir do caso do CEMEP – Paulínia.** Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2001, 137p. Orientadora: Profa. Dra. Olinda Maria Noronha.

Esta produção científica insere-se na linha de pesquisa “Universidade e a Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio”. Trata-se de uma pesquisa *histórica* que dimensiona a análise da Escola Normal em sua gênese e desenvolvimento, com o objetivo de refletir e contribuir para uma compreensão mais ampla da formação de professores, a partir da análise do Centro de Ensino Profissionalizante “Osmar Passarelli Silveira” – CEMEP. Neste sentido, busca apreender na dinâmica do contexto formativo as práticas e o princípio educativo que a constitui, assim como os determinantes do contexto social e das formas de organização do trabalho de cada momento histórico. O estabelecimento do pensamento pedagógico conservador, na Escola Normal, faz privilegiar, ora uma dimensão teórica, ora uma dimensão técnica do trabalho pedagógico, resultando um processo que justapõe, ou mesmo separa a teoria e a prática. O propósito desta investigação é de analisar como se expressa na formação do professor esta separação e como pode ser possível, concretamente, criar situações que possibilitem a superação desta dicotomia.

Palavras-chave: Trabalho; Formação de Professores; Escola Normal

CAMAS, Núria Pons Vilardell. **Educação a Distância em Realidades Virtuais: a Postura do Professor do Ensino Superior Ante as Novas Tecnologias Facilitadoras de Formação Contínua.** Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2002, 157p. Orientadora: Profa. Dra. Suely Aparecida Galli Soares.

Este estudo situa-se na linha de pesquisa Docência em Instituições do Ensino Superior e procura analisar o processo ensino-aprendizagem *on-line* de um curso de uma Universidade Pública no estado de São Paulo, com 22% das aulas em sistema a distância *on-line*. Partiu-se da observação total da disciplina de “Didática do Ensino Superior através da Internet”. Os dados foram colhidos e analisados por meio de dois relatórios de pesquisa, um primeiro em que eram anotadas as correspondências dos alunos, análises comportamentais, educacionais, data e hora. Um segundo relatório contendo



Resumos de Dissertações

anotações diárias, referentes ao comportamento e das funções do professor (pedagógica, técnica e social), data, hora. Com base nos relatórios foram feitos resumos semanais. Fez-se necessária observação participante com a equipe de trabalho (Coordenador, professores, *webdesigner*, secretária e alunos). Realizaram-se questionários, entrevistas, telefonemas e trocas de *e-mails*, no percorrer de um ano em que se esteve em contato com o curso pesquisado. Levando em conta as considerações vygotskianas da ZDP e da relação sócio-cultural, partindo-se do conceito de terceira

geração de educação a distância, resgatou-se a Taxonomia de Bloom, observando-se o contexto de construção do saber e da problematização colaborativa em sala de aula. As constatações feitas levam a crer nas possibilidades do emprego da Internet como um meio de educação continuada a distância interativa e incluir que o ambiente educacional pode existir se suportado por uma pedagogia eletrônica de ensino e não um ensino eletrônico.

Palavras-chave: Educação a Distância *on-line*; Formação Continuada; Função do Professor.

FREITAS, Márcia de Souza Luz. **Relações entre a trajetória da disciplina Língua Portuguesa e o discurso oficial: formando o professor para uma prática pedagógica transformadora.** Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2002, 88 p. Orientadora: Profa. Dra. Dulce Maria Pompêo de Camargo.

O foco desta dissertação, inserida na linha de pesquisa "Universidade e Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio", são as relações entre a formação de professores de Língua Portuguesa e as concepções de linguagem presentes em documentos oficiais. O ensino dessa disciplina está submetido a um sistema educativo que determina sua finalidade de acordo com interesses ideológicos. O principal objetivo é tecer considerações acerca da importância da formação do professor ante tal fato. A análise assenta-se em dois pressupostos: 1) O deslocamento de uma posição normativa para uma acepção mais dinâmica da linguagem é conseqüência muito mais das relações econômicas que do desenvolvimento das ciências. 2) Domínio de conteúdo e uso de metodologias de ensino sofisticadas são insuficientes: o professor deve reconhecer as ideologias subjacentes nos

documentos públicos e nas concepções de linguagem. São apresentadas considerações acerca da trajetória do ensino de língua materna e é feita uma análise do discurso oficial a partir de fragmentos das leis 4.024/61, 5.692/71 e 9.394/96 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais referentes a esse ensino. A aplicação de questionário e a realização de entrevistas com professores da disciplina mostraram-se técnicas eficientes para se entenderem os caminhos da prática pedagógica. Discute-se a formação de professores de língua materna, constatando que esta deve ser um processo ininterrupto. A formação ativo-reflexiva é apontada como necessária para uma prática pedagógica transformadora, que rompa com a circularidade do discurso oficial.

Palavras-chave: Formação de Professores; Professor Ativo-Reflexivo; Discurso Oficial.

ALBUQUERQUE, Eliethe Xavier de. **A Atuação do Docente de Ensino Superior na Formação de Graduandos Para o Pensar Cientificamente.** Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2002, 260p. Orientador: Prof. Dr. João Baptista de Almeida Junior

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa "Docência em Instituições de Ensino Superior".

Objetiva propor reflexões a docentes e pesquisadores experientes, sobre o valor e a importância

do *pensar cientificamente*, de modo a despertar, nos alunos de graduação, o interesse pela prática da pesquisa. Objetiva também, junto às Instituições de Ensino Superior, chamar a atenção de seus docentes para o significado de uma formação em que a pesquisa científica esteja integrada ao ensino. A metodologia empregada faz um levantamento das fontes teóricas sobre o tema e coleta dados, via questionário e entrevistas, junto aos membros da comunidade acadêmica de uma determinada Instituição de Ensino Superior. As informações analisadas são discutidas, buscando sugerir estratégias possíveis de implementação, as quais poderão culminar com fóruns de discussão envolvendo docentes, alunos e administradores

institucionais. Entre as conclusões, ressalta-se o fato de que a maioria dos docentes manifesta o desejo de utilizar a pesquisa como instrumento metodológico do processo de ensino-aprendizagem. Contudo, os docentes revelam que sentem dificuldade para desenvolver esta prática, principalmente pela ausência de referencial teórico e pela pouca ou nenhuma experiência que possuem com pesquisa. Como propostas, destacam-se a implementação de um eixo de formação acadêmica privilegiando a concomitância ensino-pesquisa, desde o início da graduação, e, um projeto de capacitação docente, na perspectiva docente-pesquisador.

Palavras-chave: Formação em Pesquisa; Ensino e Pesquisa, Pensar Cientificamente.

ABRÃO, Mariângela. **Um Olhar Sobre a Avaliação Institucional: o Centro de Economia e Administração da PUC-Campinas**. Dissertação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas, 2003, 116 p. Orientador: Prof. Dr. Newton Cesar Balzan.

Este trabalho propõe a discussão de novas perspectivas para a Avaliação Institucional que deixaria os papéis únicos da prestação de contas e da mensuração da qualidade, para assumir o papel de instrumento de inegável valor para o re-planejamento das ações da instituição de ensino e a promoção da necessária reflexão sobre os dados e informações que ela produz. A análise do Centro de Economia e Administração da PUC-Campinas foi a origem de todas as reflexões oriundas do processo de avaliação institucional. Para a coleta de dados, utilizou-se de um questionário aplicado aos alunos dos últimos períodos dos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Foram também entrevistados os gestores dos três cursos e alguns profissionais com larga experiência no mercado de trabalho, expoentes nas áreas em que atuam. Os dados foram tabulados e analisados com vistas a estabelecer um paralelo entre “o perfil que a PUC-Campinas acredita formar”, “o perfil que os alunos têm e o

que desejavam ter” e a visão do mercado: “o perfil desejado do profissional administrador, do economista e do contador na nova economia”. Concluiu-se que a Avaliação Institucional é um processo multifacetado e que a PUC-Campinas muito já caminhou em direção à qualidade desejada para o ensino superior. Mais do que certezas, buscou-se levantar reflexões que despertassem a cultura organizacional da PUC-Campinas para a aprendizagem no processo de mudanças em que se encontra. Enfim, a instituição que ensina, também pode ser aprendiz na busca da excelência. É uma viagem por um caminho cheio de mapas e orientações, no entanto, nem por isso, menos estranho ou hostil. A possibilidade de descobrir não a verdade, mesmo porque ela não existe, mas de apontar caminhos foi a mola mestra desta pesquisa.

Palavras-chave: Avaliação Institucional; Ensino Superior; Qualidade de Ensino.

RUSSI, Luciana Novaes. **Concepções e contradições na formação do tecnólogo.** Dissertação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas, 2003, 76p. Orientadora: Profa. Dra. Mara Regina Lemes De Sordi.

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa Avaliação Institucional e aborda as concepções e contradições presentes na formação do Tecnólogo em Automação de Escritórios e Secretariado. Buscou-se reconhecê-las nas articulações entre o formar tecnólogos, especialistas com visão abrangente, para atender as demandas do mercado de trabalho e formar cidadãos críticos e transformadores do processo produtivo construídas nas intencionalidades do projeto político-pedagógico e nas opções curriculares desse curso oferecido pela Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (SP). Foi traçado o perfil da instituição, consultando-se documentos, o projeto político-pedagógico e a estrutura curricular do curso. Levantaram-se as visões da Direção e da Coordenação, através de entrevistas, e a visão dos alunos concluintes através de questionário com questões abertas e fechadas.

Deparamo-nos com uma educação com traços da reprodução de desigualdades sociais e das lógicas da globalização entendida como processo perverso. Atribuímos este aspecto principalmente à formação centrada na especialização que na fragmentação desarticula visões do humano e do mundo. Como contribuição na (re)construção das relações entre educação e mundo do trabalho, propomos a visão interdisciplinar na formação desses tecnólogos e a contribuição das ciências humanas como formadoras de concepções integradoras do ser humano, da sociedade, do mundo e de suas relações, o que possibilitaria a ruptura com a fragmentação que conduz à reprodução de concepções e estruturas. Procuramos também alimentar a utopia da transdisciplinaridade.

Palavras-chave: Mundo do Trabalho, Qualidade de Ensino, Planejamento Educacional.

ANDRADE, Eliane Righi. **A formação do professor e seu vínculo com o processo de escolha e adoção do livro didático.** Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2003, 180p. Orientador: Prof. Dr. João Baptista de Almeida Junior.

Este estudo está inserido na linha de pesquisa "*Universidade e a formação de professores para o ensino fundamental e médio*" e tem como objetivo estabelecer a relação entre a formação do professor e o processo de escolha e adoção do livro didático, considerando os critérios utilizados para a avaliação desse material, presentes nos documentos oficiais e nos descritores sugeridos nos questionários aplicados a professores e professorandos nos cursos de Licenciatura (Português/Inglês) de três instituições de ensino superior. Apresenta-se um histórico sobre a formação do professor no Brasil e sobre os materiais didáticos utilizados, introduzindo-se as dimensões de análise

interação, criticidade/reflexão e criatividade. Para a coleta de dados, foram utilizados questionários com perguntas fechadas e abertas para os alunos dos cursos de Licenciatura e para os professores formadores nesses cursos. Procurou-se, através da análise desse material, confrontar os critérios de avaliação sugeridos pelo governo no programa de distribuição de livros, com os critérios escolhidos pelos professores em formação e formadores, considerando as diferentes dimensões de análise. Observou-se que, nos cursos de formação de professor, ainda há uma desarticulação entre teoria e prática, agravada pela separação entre disciplinas pedagógicas e específicas, o que resulta numa ação educativa

técnica e instrumentalizadora, a qual se reflete nas expectativas referentes ao uso e escolha do livro didático. Sugere-se, como um caminho desejável para a mudança, a construção de uma prática docente reflexiva que contemple, entre

outros fatores, um novo olhar ao livro didático, e que se edifique num processo coletivo de participação dos professores.

Palavras-chave: Formação Docente; Livro Didático; Prática Reflexiva.

SCALET, Luciene Luiz. **A Formação dos Professores Orientadores de Aprendizagem no Telecurso 2000**. Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2003, 167p. Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Adorno de Araujo.

Este estudo situa-se na linha de pesquisa “A Universidade e a Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio” e procura analisar a formação dos professores, chamados de Orientadores de Aprendizagem no projeto de Educação a Distância com momentos presenciais, Telecurso 2000, em três unidades da Instituição do Serviço Social da Indústria – SESI, que atuam no Ensino Fundamental e Médio. Os dados da pesquisa foram colhidos e analisados através de um questionário aplicado aos Orientadores de Aprendizagem, análises documentais da instituição, da estrutura e diretriz do projeto e entrevistas semi-estruturada com as coordenadoras das unidades. Foi possível traçar um perfil desses Orientadores de Aprendizagem,

bem como dos alunos desses professores. Levando em conta as considerações de Vygotsky da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e da relação sócio-cultural na aprendizagem, do entendimento de Educação a Distância e Educação de Adultos, resgatou-se a importância da mediação do professor no contexto de construção do saber em sala de aula. As constatações feitas levam a crer que o professor do Telecurso 2000, principalmente no Ensino Médio deve ter formação na disciplina que atua, para que possa melhor desempenhar seu papel de mediador no processo ensino-aprendizagem, especificado no projeto Telecurso 2000.

Palavras-chave: Orientador de Aprendizagem, Formação de Professores; Telecurso 2000.

ARRUDA, Liliana Irene Ribeiro. **Formação de professores: um desafio ao Programa de Alfabetização Solidária**. Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2003. 98p. Orientadora: Profa. Dra. Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho.

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa “Universidade e a Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio”. A investigação buscou evidenciar, dentre os diversos atores e sujeitos do processo educacional, o Estado como executor das políticas educacionais e, por extensão, como responsável pela manutenção dos índices alarmantes de analfabetismo, já que, considerando a história brasileira, podemos afirmar ser essa uma dívida histórica do Estado a ser saldada com a sociedade. É preciso notar

que os responsáveis pela Educação Brasileira estão preocupados com esta questão e que algumas iniciativas vêm sendo tomadas por parte de órgãos governamentais, mas é necessário aguardar um pouco mais para constatar o sucesso ou o fracasso dessas iniciativas. Programa de Alfabetização Solidária determinou um modelo de “engenharia de parcerias”, com o envolvimento de todos os segmentos da sociedade, empresas e instituições privadas, pessoas físicas e do poder executivo em todas as suas

instâncias, Federal, Estadual e Municipal. Como estudo de caso, fizemos uma análise da experiência desenvolvida entre o Programa de Alfabetização Solidária e o Centro Universitário

do Norte Paulista-UNORP, entre os anos de 1998 a 2002.

Palavras-chave: Alfabetização de Adultos; Alfabetização Solidária; Ação Governamental.

MACHULIS, Márcia Regina Graziosi. **O Professor Inovador de Ensino Superior na Ótica dos Alunos.** Dissertação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas, 2003, 101p. Orientadora: Profa. Dra. Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho.

O presente estudo se insere na linha de pesquisa Docência em Instituições de Ensino Superior. A pesquisa tem como enfoque principal identificar a visão do aluno da Terapia Ocupacional sobre inovação na educação, quem são os professores inovadores e suas características. Foi aplicado aos alunos do oitavo período do curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Sorocaba – UNISO – um questionário e feitas entrevistas com professores titulares de disciplinas do mesmo curso. Utilizamos um estudo dos documentos da

instituição e da história da Terapia Ocupacional, associados à análise dos dados obtidos com os docentes e discentes. O estudo propiciou conhecer quais as características da inovação são percebidas pelo aluno de Terapia Ocupacional, sendo este um curso relativamente novo, que traz suas próprias características inovadoras por concepção, e no que esta percepção condiz com a realidade do corpo docente.

Palavras-chave: Inovação, Prática-Pedagógica, Transição de Paradigmas.

SARAGIOTO, Maria Helena Dupart Nascimento. **O Curso de Turismo no Contexto da Avaliação Institucional da PUC-Campinas: conhecendo para aprimorar.** Dissertação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas, 2003, 114p. Orientador: Prof. Dr. Newton Cesar Balzan.

Este texto aborda o turismo como objeto e estudo, seu desenvolvimento histórico no Brasil e no mundo, importância econômica, política e social. Trata do ensino do turismo em países da Europa, das Américas e em especial no Brasil salientando as dificuldades advindas do aumento vertiginoso do número de cursos universitários oferecidos nos últimos anos, recortando para análise o Curso de Turismo da PUC-Campinas, desde seu início em 1974 até 2003. O veículo escolhido para emprendermos este estudo foi o processo de Avaliação Institucional da Universi-

dade no período de 1982 a 2000, em especial, as avaliações de 1998 e de 2000 constitutivas do *Projeto Conhecer para Aprimorar* que permitiram coletar dados específicos sobre o Curso de Turismo. A questão central do trabalho é a articulação teoria/prática no ensino do turismo na PUC-Campinas, com vistas à formação profissional numa área onde, muitas vezes, a prática se sobrepõe à formação acadêmica.

Palavras-chave: Avaliação Institucional, Curso de Turismo, PUC-Campinas.

AGUIAR, Mara Rocha. **Noções de Tempo no Ensino de História e na Formação de Professores.** Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2003. 102p. Orientadora: Profa. Dra. Dulce Maria Pompêo de Camargo.

Esta pesquisa encontra-se inserida na linha de pesquisa "Universidade e Formação de profes-

res para o ensino Fundamental e Médio", do Programa de Pós-Graduação em Educação da

Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Iniciamos o trabalho fazendo uma síntese sobre a diversidade cultural e temporal existente entre os povos, para posteriormente, discorreremos sobre o conceito de tempo circular das sociedades tribais à noção de tempo linear da sociedade pós-moderna, para questionar o ensino do tempo linear como modelo ideal para todas as sociedades. No decorrer do trabalho, relacionamos a problemática do tempo atual fragmentado, veloz, virtual, aos objetivos educacionais do ensino para depois discutirmos os conceitos de Tempo e História presentes nas teorias e tendências pedagógicas. A partir da reflexão sobre as

distorções do modelo mecanicista e construtivista, como obstáculo ao ensino da multiplicidade de tempos e de sujeitos históricos, procuramos reconfigurar de um lado, o papel do professor como educador e intelectual transformador, e de outro, os fundamentos políticos e éticos da disciplina. Este trabalho objetivou contribuir para a formação e a prática dos professores, por isso, em sua finalização, analisamos algumas experiências concretas, como resultado do esforço docente em viabilizar o ensino das temporalidades divergentes na sala de aula.

Palavras-chave: Formação de Professores, Diversidade Cultural, Ensino de História.

CANGUSSU, Maria Aparecida Rodrigues. **Progressão Continuada na Escola Pública Mineira: Limites e Avanços.** Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2001, 102p. Orientadora: Profa. Dra. Mara Regina Lemes De Sordi.

Este trabalho refere-se a um estudo sobre a organização dos tempos e espaços escolares: a organização em séries anuais e a organização em ciclos. Nasceu da preocupação com a organização escolar, da necessidade de entender melhor a relação existente entre a concepção de educação e a distribuição do tempo e espaço escolar. Trata-se do desafio vivido pelos professores de uma escola pública de Minas Gerais ao implantar a progressão continuada. Nela também está presente o percurso de formação da pesquisadora pelos caminhos da Escola Pública Mineira. A pesquisa foi feita a partir de uma abordagem qualitativa, com base no materialismo histórico dialético, colocando como tarefa central a compreensão da realidade humana vivida socialmente e o seu significado como conceito central da investigação. Os

dados aqui refletidos foram colhidos através de entrevistas semi-estruturadas e depoimentos. Expondo a crença na reorganização do tempo escolar, através da organização em ciclos, entendido como instrumento de democratização do conhecimento, mostra que, enquanto algumas escolas enfatizam a promoção automática, outras têm claro que a mera permanência no espaço escolar, não significa garantia de aprendizagem e desenvolvimento. Outro aspecto também a observar é que, nestas escolas, os conceitos de educação, espaço e tempo são reorganizados em outras bases, dentro de uma outra lógica: a de uma escola inclusiva gratuita e de qualidade para todos.

Palavras-chave: Organização Escolar; Educação; Espaço e Tempo.